NATAL - RN
CENTRO DE CONVENÇÕES
3 A 7 DE MAIO DE 2022







Trabalhos Científicos

Título: Uso De Métodos Auxiliares No Processo De Aleitamento De Bebês Com Fissura Labiopalatina **Autores:** LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA SILVEIRA MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REBECA GOMES DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE

FEDERAL DO CEARÁ) Resumo: Introdução: Gerada a partir de falhas no processo embriológico, a fissura labiopalatina (FLP) é uma deformidade que promove alterações em diversos tecidos orofaciais, dificultando a realização de processos naturais básicos, como a nutrição do bebê a partir do aleitamento materno. Objetivo: Investigar a existência de métodos que facilitem a alimentação de lactentes com FLP. Metodologia: Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, nos últimos 5 anos, utilizando os descritores "fissura palatina" "próteses" "aleitamento materno" "equipe interdisciplinar de saúde em inglês. Foram encontrados 273 artigos e, após leitura de títulos e resumos, foram selecionados sete artigos, excluindo-se revisões de literatura e casos clínicos. Revisão de literatura: Obteve-se que a FLP, dependendo do nível de acometimento do palato, promoveria dificuldades de sucção da mama e ainda traria riscos de aspiração do leite materno para via aérea do bebê. Isso ocasionaria empecilhos para nutrição do indivíduo, sendo comum a existência de crianças com FLP com altura e desenvolvimento inferior ao esperado para idade. Em contrapartida, foi visto que medidas como a posição do bebê na amamentação, o uso de próteses, que vedem as fendas palatinas, e a utilização de protetores no mamilo, que ajudem a guiar o leite materno para a cavidade oral da criança, foram obtidas como métodos eficazes para a facilitação do processo de aleitamento materno. Ademais, faz-se necessário que esses conhecimentos sejam disponibilizados por uma equipe de saúde interdisciplinar, desde o período pós-parto, incentivando a mãe a ofertar o leite materno, auxiliando-a e amparando-a ao longo do processo. Considerações finais: Portando, a FLP traz como risco alarmante a desnutrição do bebê, sendo essencial a intervenção dos profissionais da saúde para o maior sucesso no processo de reabilitação do lactente com FLP.